

**Questão 1** – Leia o texto abaixo para responder a questão.

**Panis et Circenses**

Eu quis cantar  
Minha canção iluminada de sol  
Soltei os panos sobre os mastros no ar  
Soltei os tigres e os leões nos quintais  
Mas as pessoas da sala de jantar  
São preocupadas em nascer e morrer  
Mande fazer de puro aço luminoso um punhal  
Para matar o meu amor e matei  
Às sete horas na avenida central  
Mas as pessoas da sala de jantar  
São preocupadas em nascer e morrer  
Mande plantar  
Folhas de sonho no jardim do solar  
As folhas sabem procurar pelo sol  
E as raízes procurar, procurar  
Mas as pessoas na sala de jantar  
Essas pessoas na sala de jantar  
São as pessoas da sala de jantar  
Mas as pessoas na sala de jantar  
São preocupadas em nascer e morrer  
Essas pessoas na sala de jantar  
Essas pessoas na sala de jantar  
Essas pessoas na sala de jantar  
Essas pessoas ...

(FAVERETTO, Celso F. *Tropicália*: alegoria, alegria. São Paulo: Kairós, 1979, p 111.)

No texto “Panis et Circense”, pode-se dizer que a crítica aos valores e costumes é construída por elementos que se opõem a “essas pessoas na sala de jantar”. Baseado nisso,

**a)** Explique quais podem ser os valores e costumes criticados.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO


**b)** Indique **um** elemento no texto que estabeleça essa oposição.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO


**Questão 2** – Leia o texto abaixo e responda à questão.

**FALAR**

A poesia é, fato, o fruto  
de um silêncio que sou eu, sois vós,  
por isso tenho que baixar a voz  
porque, se falo alto, não me escuto.

A poesia é, na verdade, uma  
fala ao revés da fala,  
como um silêncio que o poeta exuma  
do pó, a voz que jaz embaixo  
do falar e no falar se cala.  
Por isso o poeta tem que falar baixo  
baixo quase sem fala em suma  
mesmo que não se ouça coisa alguma.

(GULLAR, Ferreira. *Em alguma parte alguma*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010, p. 47.)

O texto transcrito é um metapoema, ou seja, um poema que fala do próprio poema ou da poesia em geral. Aponte e comente os elementos na estrutura do poema que permitem afirmar, com certeza, que este texto é um metapoema.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO
